



22202 - COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competência

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) é uma sociedade de economia mista de capital fechado, instituída pelo Governo Distrito Federal (GDF) nos termos do Decreto Lei nº 524, de 08 de abril de 1969, regida por seu Estatuto Social e, especialmente, pelas Leis Distritais nº 2.416/1999 e nº 3.559/2005, pelas Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, pelo Decreto Distrital nº 37.967/2017 e demais legislações aplicáveis.

Em 20 de dezembro de 2024, foi sancionada a Lei Distrital nº 7.629, que estabelece a prestação direta do serviço público de saneamento básico pela Caesb e autoriza a alteração de seu objeto social para incluir a geração e a comercialização de energia elétrica e gás e a criação de subsidiárias e de empregos em comissão de livre provimento para funções de direção, chefia e assessoramento no limite de 10% do quantitativo de empregados efetivos.

Tem como acionista majoritário o GDF com 89,62% das ações ordinárias, a Terracap com 10,33%, a Novacap com 0,04% e a SAB, sem representação percentual das ações. A estrutura de governança é formada pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Elegibilidade.

Dando continuidade ao aprimoramento da governança, o Estatuto Social passou por revisões para conformidade com a Lei nº 7.629/2024 e o Decreto nº 45.539/2024, incorporando novas atribuições à função de Diretor Financeiro, Comercial e de Relações com Investidores.

Paralelamente ao fortalecimento institucional, a Companhia mantém sua relevância regional ao prestar serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Águas Lindas, município goiano, mediante consórcio com a Companhia Saneamento de Goiás S.A. – Saneago, também mantém parceria estratégica na gestão do Sistema Produtor de Água Corumbá, que fornece água para o Distrito Federal e municípios do entorno.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	8	3	536	1.229	1.776
Comissionados sem vínculo efetivo	116	0	0	0	116
Requisitados de órgãos do GDF	3	0	0	0	3
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	181	0	181
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	80	0	80
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	79	0	79
Subtotal	127	3	876	1.229	2.235
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	6	2	8
Total Geral	127	3	870	1.227	2.227



Observações:

Outros - especificar: Empregados conveniados.

Os Dirigentes (01 Presidente + 06 Diretores) não foram contabilizados por serem cargos eletivos.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Alterações até o Mês	Despesa Autorizada	Executado no Mês
9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA	125000000,0	48700000,0	173700000,0	170993721,86
0004 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-CAESB-DISTRITO FEDERAL	125000000,0	48700000,0	173700000,0	170993721,86
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	7240000,0	0	7240000,0	5748560,54
0033 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS--DISTRITO FEDERAL	7240000,0	0	7240000,0	5748560,54
9093 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	39600000,0	5500000,0	45100000,0	45004171,96
0101 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DISTRITO FEDERAL	39600000,0	5500000,0	45100000,0	45004171,96
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	171840000,00	54200000,00	226040000,00	221746454,36

Programação Orçamentária Realizada

O segmento de saneamento básico apresenta uma natureza operacional que demanda constantemente o uso de mecanismos de alavancagem financeira. Tal estratégia é fundamental para que a expansão e a manutenção da infraestrutura ocorram de maneira organizada e resiliente ao longo do tempo. Para viabilizar esse crescimento, é imprescindível a captação de aportes que ofereçam taxas de juros competitivas e prazos de pagamento estendidos, compatíveis com a longevidade dos ativos do setor.

Neste cenário, a Caesb manteve uma carteira de financiamentos diversificada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Governo do Distrito Federal (recursos BID), Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW), Banco do Brasil S.A. e Banco Itaú Unibanco S.A., garantindo suporte ao plano de investimentos. A execução do serviço da dívida totalizou R\$ 170,9 milhões, sendo R\$ 46,7 milhões em juros e R\$ 124,2 milhões em amortizações (principal).

Com relação à execução de sentenças judiciais, foram pagas demandas trabalhistas e cíveis, abrangendo sentenças, custas, decisões, depósitos, condenações, transferências e outros, totalizando R\$ 5,7 milhões.

Quanto aos ressarcimentos para a equalização dos aportes nos consórcios Águas Lindas e Corumbá firmados entre Caesb e Saneago, foram emitidos R\$ 45 milhões pela Companhia.

6209 - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Alterações até o Mês	Despesa Autorizada	Executado no Mês
1827 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	105231974,0	83890000,0	189121974,0	85924842,51



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

0007 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-ÁREA RURAL- DF ENTORNO	2863000,0	0	2863000,0	1167298,12
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-CAESB- DF ENTORNO	102368974,0	83890000,0	186258974,0	84757544,39
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	24468779,0	-650000,0	23818779,0	539157,01
0021 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - DISTRITO FEDERAL	24468779,0	-650000,0	23818779,0	539157,01
1832 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	69529881,0	11520000,0	81049881,0	35683666,93
0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-CAESB- DF ENTORNO	69529881,0	11520000,0	81049881,0	35683666,93
7006 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	99443992,0	73383765,0	172827757,0	86807344,47
0001 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-DF ENTORNO	531000,0	0	531000,0	506069,14
6033 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-CAESB- DF ENTORNO	98912992,0	73383765,0	172296757,0	86301275,33
7012 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	114995350,0	-3880000,0	111115350,0	30302483,25
0001 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-DF ENTORNO	1132000,0	0	1132000,0	821122,85
6024 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-CAESB- DF ENTORNO	113863350,0	-3880000,0	109983350,0	29481360,40
TOTAL - 6209 - INFRAESTRUTURA	413669976,00	164263765,00	577933741,00	239257494,17

Programação Orçamentária Realizada

A Caesb encerra o exercício com entregas que ampliam o acesso à água tratada e à coleta e tratamento de esgoto, reforçam o abastecimento e geram impacto social direto nas regiões mais vulneráveis do Distrito Federal. O destaque é o início da urbanização integrada de Santa Luzia, na Estrutural, já em execução. A intervenção de quase R\$ 100 milhões levará água tratada, esgoto, drenagem, pavimentação e ações sociais a mais de 20 mil moradores, com 27 km de redes de abastecimento, 11 km de redes coletoras de esgoto, duas elevatórias, 10 km de redes de drenagem e quatro bacias de retenção.

Ao longo do ano, os investimentos em infraestrutura totalizaram R\$ 239,2 milhões, dos quais R\$ 172,7 milhões foram aplicados na expansão e melhoria da infraestrutura do Sistema de Abastecimento de Água (SAA), R\$ 65,9 milhões no Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e R\$ 539 mil em obras drenagem e pavimentação (Setor Santa Luzia, Estrutural).

No mesmo período, foram incorporadas 10.850 novas economias residenciais ativas de água e 7.255 de esgoto, assegurando a manutenção de elevados índices de cobertura: 99% da população atendida com abastecimento de água e 95,95% com serviços de coleta de esgoto, com 100% do volume coletado sendo tratado. Do total de esgoto coletado, 86% recebem tratamento terciário e 14% tratamento secundário, assegurando elevado nível de qualidade ambiental.



1. EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1.1. Sistema Corumbá: Integração e Reforço do Abastecimento



Instalação da Subadutora Gama 111

A segurança hídrica do Distrito Federal foi reforçada, em agosto, com a entrega da Subadutora de Água Tratada Gama 111. Fruto de um investimento de R\$ 92 milhões, os 25,5 quilômetros de tubulação que percorrem a BR-251 e DF-001 garantem que a água tratada da ETA Corumbá chegue com mais volume a áreas como Lago Sul, São Sebastião, Jardins Mangueiral, Tororó e Jardim Botânico. Mais do que apenas distribuir, a subadutora é vital para a interligação e otimização dos sistemas Corumbá, Descoberto e subsistema Gama, aliviando a sobrecarga do sistema Torto/Santa Maria.

A entrada em operação dessa subadutora permitiu que a Companhia iniciasse o investimento de R\$ 9,5 milhões na Adutora de Água Tratada São Sebastião 050. Com quase quatro quilômetros de extensão, a estrutura foi planejada para redistribuir o novo volume hídrico vindo do Sistema Corumbá para o reservatório São Sebastião 001. Este passo é fundamental para fortalecer a segurança hídrica de São Sebastião, beneficiando de forma prioritária o Alto Mangueiral e a comunidade da Vila do Boa.

Ainda como parte da interligação do Sistema Corumbá e os demais sistemas de produção, foram iniciadas importantes intervenções técnicas avaliadas em R\$ 19,40 milhões, que serão finalizadas no último trimestre de 2026. As obras incluem a instalação de caixas de interligação ao Reservatório Taguatinga 001 e dispositivos de proteção de tubulações. Essas medidas não apenas blindam a rede contra picos de pressão, mas conferem importante flexibilidade operacional, permitindo uma gestão do recurso muito mais eficiente.

Também com o objetivo de proteger contra efeitos transientes, desta vez na Elevatória de Água Tratada Valparaíso, foram instalados dois novos reservatórios hidropneumáticos e um tanque pulmão de ar comprimido, além da reforma dos reservatórios existentes. O projeto, que incluiu a atualização de equipamentos eletromecânicos e sistemas de automação, foi concluído em julho com um investimento de R\$ 7,4 milhões.

1.2. Sistema Paranoá Norte: Expansão do Abastecimento para a Região Norte do DF

O Sistema Paranoá Norte avança para garantir a segurança hídrica da região norte do Distrito Federal. Com investimentos de R\$ 82,5 milhões, a primeira etapa foi concluída neste exercício, contemplando as entregas da Adutora Taquari 030, da elevatória de água tratada e de dois reservatórios. Essa fase inicial ampliou a distribuição da Estação de Tratamento de Água Lago Norte e beneficia 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Fercal e adjacências.



Reservatórios de água tratada do Sistema Paranoá Norte

Como parte da estratégia de ampliar a distribuição hídrica proveniente da ETA Lago Norte, encontra-se em fase de obras o Reservatório Sobradinho II, que será alimentado pela Adutora Taquari 030 e terá capacidade total para armazenar 8.000 m³ de água tratada. Para implementação do empreendimento de R\$ 22,39 milhões, além do reservatório, serão implantadas estação de bombeamento e adutora de interligação. O reservatório, que tem previsão para ser finalizado em julho de 2026, permitirá a ampliação da reservação de água tratada para abastecimento da região de Sobradinho e Grande Colorado.

Outro reservatório alimentado pela mesma adutora e com capacidade de armazenamento equivalente, também está em construção. O Reservatório da Região dos Lagos tem o objetivo de ampliar o fornecimento de água para a Região dos Lagos, localidade em franca expansão de condomínios e setores habitacionais. Serão investidos R\$ 19,36 milhões até junho de 2026. Compõe o empreendimento a adutora de interligação Adutora de Água Tratada Condomínio RK 030.

1.3. Outras expansões: Segurança hídrica para todo o Distrito Federal

a) Sistema Planaltina

Planaltina teve seu abastecimento de água significativamente melhorado, em setembro, com a conclusão da Adutora de Água Tratada Planaltina 170. Com um investimento de R\$ 3,26 milhões, a nova estrutura distribui o excedente de vazão da Estação de Tratamento, garantindo maior regularidade no fornecimento para cerca de 186 mil habitantes.

b) Subsistema Gama

A Companhia tem concretizado importantes melhorias no Subsistema Gama nos últimos anos com a implantação de elevatória de água bruta, adutoras e melhorias na estação de tratamento e em captações e reservatórios. Em 2025, o subsistema recebeu um importante reforço com a entrega da Adutora de Água Bruta Alagado 010. O projeto de R\$ 7,27 milhões, consiste em 1,3 quilômetro de tubulação para aumentar o volume de água bruta captada. Além de ampliar o fluxo transportado, foram elevadas a confiabilidade operacional e a segurança hídrica com a instalação de equipamentos hidráulicos na adutora.

c) Interligação do Sistema Corumbá ao Lago Sul

Em setembro, a entrega das subadutoras Lago Sul 132 e 133 marcou a interligação do Sistema Corumbá à QI 5 e a substituição das redes no VI Comando Aéreo Regional. Ao todo, foram instalados 13,1 km de redes com um aporte de R\$ 19,52 milhões, medida que assegura mais regularidade e qualidade no abastecimento para sete mil moradores e reforça o atendimento de todo o Lago Sul.

d) Rumo à universalização: ampliação dos serviços em núcleos urbanos informais e comunidades rurais



Em continuidade às ações voltadas à universalização do abastecimento em núcleos urbanos informais, a Caesb concluiu a implantação do sistema de abastecimento de água no Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho e no Condomínio Vivendas Nova Petrópolis, em Planaltina. As intervenções incluíram mais de 43 mil metros de redes e ligações prediais, atendendo cerca de 15 mil moradores com investimentos de R\$ 11,49 milhões.



Implantação de redes de água no Setor Nova Colina

Foi iniciada a implantação de redes de distribuição nas Chácaras Girassol, Cerâmica, Gileade, Canaã, Sol Nascente e Pôr do Sol, regiões em Ceilândia caracterizadas por crescimento acelerado e infraestrutura insuficiente. O empreendimento prevê 452 novas ligações prediais, beneficiando aproximadamente 1.492 habitantes, com investimento de R\$ 2,8 milhões e conclusão em novembro de 2026.

Instituído em 2019, o Programa Água Legal mantém sua trajetória de expansão em áreas em processo de regularização fundiária. O programa cumpre o papel estratégico de substituir sistemas de abastecimento precários e informais por redes de distribuição modernas e seguras. Até o momento, a iniciativa viabilizou o acesso à água tratada e ao fornecimento ininterrupto para aproximadamente 42 mil beneficiários. As intervenções realizadas no último biênio consolidaram a infraestrutura hídrica em diversas regiões administrativas, conforme detalhado abaixo:

Pôr-do-Sol e Sol Nascente: Chácara 151 (Cachoeirinha), Fazendinha, Chácaras 185A e 187, Chácara 37 (Recanto da Paz), Madureira e Chácara 102.

SCIA/Estrutural: Antiga 12.

Sobradinho: Dorothy Stang, Condomínio Novo Setor de Mansões, Condomínios Nova Colina, Condomínio Lara e Nova Petrópolis.

Guará: Condomínio Maanain.

Bananal: Sistemas locais.

Gama: Mansões Paraíso.

Planaltina: Nova Petrópolis e Horta Comunitária.

Recanto das Emas: Núcleo Rural Monjolo.

Na área rural, a Caesb realizou a perfuração de novos poços tubulares profundos e a construção de seus respectivos abrigos no Núcleo Rural Barra Alta, no Paranoá, e no Núcleo Rural Rajadinha, em Planaltina. Essas intervenções ampliaram a capacidade de produção de água e a segurança hídrica dessas comunidades. Também foram realizadas implantações de redes de distribuição nos Núcleos Rurais Rajadinha, Sarandi e Boa Vista. No Núcleo Rural Catingueiro houve substituição de redes.

2. MELHORIAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Caesb executou melhorias operacionais nos sistemas de abastecimento através de intervenções focadas no aumento da eficiência, na redução de perdas de água e na modernização de estruturas existentes. As ações incluíram a reforma de estruturas,



substituição de adutoras e redes, além de investimentos estratégicos para fortalecer a segurança hídrica em diversas regiões.

2.1. Controle e Redução de perdas de água

O controle e a redução de perdas de água são pilares da eficiência operacional, garantindo sustentabilidade, segurança hídrica e otimização de custos. No exercício, a Caesb ampliou suas ações e investimentos, combinando aquisição e substituição de equipamentos, monitoramento, controle de pressão, pesquisa e reparo de vazamentos, por meio das seguintes realizações:

Continuidade do programa de substituição de hidrômetros;

Ampliação dos parques de válvulas redutoras de pressão (VRP's), de macromedidores e de medidores de vazão com telemetria;

Retomada do programa de substituição de ramais, com 6,5 mil unidades trocadas;

Regularização de 8,5 mil ligações, promovendo a redução de consumos não autorizados;

Continuidade da fiscalização de ligações de água, com foco em combate a fraudes, clandestinidade e aumento da assertividade das atuações, com 9 mil vitórias e 2,5 mil atuações; e

Sistematização do controle ativo de vazamentos com pesquisa ativa e o reparo de vazamentos, que somaram mais de 350 mil ramais verificados e cerca de 68 mil consertos em redes e ramais; e

Controle de pressão, fundamentado pela modelagem hidráulica, que reduziu a pressão média em zonas reguladas por VRP, com consequente diminuição do índice de rompimentos e vazamentos.

Pelo exposto e diante da contratação regular de serviços de operação e manutenção de redes, aliados à programação de 200 mil hidrômetros a serem substituídos ao ano, espera-se alcançar metas significativas de redução do índice de perdas no próximo quinquênio.

2.2. Automação e modernização do sistema de abastecimento de água

A automação industrial é o uso de tecnologias, como softwares, hardware e sistemas de controle, para operar processos e maquinários de forma independente, reduzindo a necessidade de intervenção humana direta. Seu principal objetivo é aumentar a eficiência e a produtividade. A Caesb é uma grande indústria: capta e trata a água; a distribui por meio tubulações, coleta e trata o esgoto, lançando-o nos corpos receptores.

Para dar operacionalidade a toda essa estrutura, são necessárias melhorias constantes. Afinal, tudo deve funcionar para que os usuários recebam água e tratamento de esgotos com qualidade. A seguir, estão elencadas as principais realizações de modernização e automação feitas no sistema de abastecimento de água ao longo do ano:

Substituição de um dos motores e reforma de outro da Elevatória de Água Bruta do Rio Descoberto, responsável por bombear a água do reservatório que atende cerca de 65% da população do Distrito Federal. A iniciativa visa manter a confiabilidade e continuidade da operação. Foram investidos R\$ 10,5 milhões na aquisição, instalação e reforma;

Aquisição de Centro de Controle de Motores e Quadros de Comando e de Automação para integração ao Sistema de Automação da Caesb (R\$ 1,16 milhões);

Modernização e ampliação das instalações elétricas e de automação da Elevatória de Água Bruta Olhos D'Água do Subsistema Gama (R\$ 760 mil);

Modernização dos sistemas de automação industrial da Estação de Tratamento de Água Pipiripau (R\$ 1,4 milhões);

Instalação de Centro de Controle de Motores e modernização da subestação, com reestruturação das instalações elétricas da Elevatória de Água Bruta Fumal (R\$ 1,3 milhões); e

Aquisição de dois conjuntos motor-bomba para a Elevatória de Água Tratada de Valparaíso (R\$ 20 milhões e conclusão em outubro de 2026).



2.3. Barragem de Santa Maria

Em março, foram concluídas as obras de modernização da Barragem de Santa Maria, responsável por parte do abastecimento do Sistema Santa Maria/Torto, que atende cerca de 563 mil habitantes. As intervenções incluíram melhorias nas entradas de acesso, na tomada d'água, recuperação estrutural sob a laje do vertedouro e construção de pista de serviço na lateral do canal do vertedouro bem como a implantação de sirenes e instalação de placas de aviso, reforçando a segurança e a confiabilidade operacional da barragem, com investimento de R\$ 11,2 milhões.

2.4. Substituição de redes e adutoras

A Caesb substituiu a Subadutora de Água Tratada Lago Norte 052 e redes antigas de ferro fundido nos Trechos 07 a 11 do Setor de mansões Lago Norte. A obra, finalizada em agosto com investimentos de R\$ 4,08 milhões, resolveu problemas recorrentes de baixa velocidade e qualidade da água, beneficiando 50 mil moradores e reforçando a eficiência e a confiabilidade do abastecimento na região.

Encontra-se em execução os serviços de melhoria da Subadutora de Água Tratada Taguatinga 011, ao longo da EPTG. As intervenções visam recuperar trechos que sofreram rompimentos, reforçando a segurança e a eficiência operacional do sistema. As obras, com término para março de 2026, também preparam a infraestrutura para as futuras condições de abastecimento decorrentes da interligação com o Sistema Corumbá. A iniciativa beneficiará cerca de 556 mil habitantes e conta com investimento de R\$ 16,02 milhões.

2.5. Águas Lindas

A operação de abastecimento em Águas Lindas, realizada pela Caesb em consórcio com a Saneago, registrou o acréscimo de 7.408 novas ligações ao longo do exercício.

No mês de julho, finalizou-se um conjunto de melhorias estruturais que abrangeu desde a automação de poços e unidades de tratamento simplificado até a construção de elevatórias, adutoras, redes de distribuição e um centro de reservação. Com um investimento de R\$ 32 milhões, as obras ampliaram a segurança hídrica e a regularidade do serviço para aproximadamente 225 mil pessoas.

3. EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Caesb avançou na expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário, concluindo obras e executando novos empreendimentos para atender áreas em crescimento.

3.1. Setor de Mansões Park Way, Colônia Agrícola Águas Claras e Bernardo Sayão



Elevatória de Esgoto Bruto concluída



As obras de quatro estações elevatórias de esgoto e suas linhas de recalque estão em fase final na região sul do Distrito Federal. O projeto visa atender o Setor de Mansões Park Way (Quadras 1 a 5), as Colônias Agrícolas Águas Claras e Bernardo Sayão, além da Vila IAPI. O investimento total nessa expansão é de R\$ 62 milhões, valor que já inclui duas outras elevatórias e linhas de recalque, redes coletoras e ramais condominiais previamente concluídos.

3.2 Riacho Fundo II



Elevatória de Esgoto Bruto no Riacho Fundo II

A infraestrutura de esgotamento sanitário do Riacho Fundo II foi reforçada com a conclusão da terceira estação elevatória e sua linha de recalque. A obra atende às QN 21 a 34, ao Condomínio Recanto dos Pássaros e à Colônia Agrícola Sucupira. O investimento total na região soma R\$ 15 milhões, montante que consolida o sistema composto por três elevatórias, linhas de recalque, redes coletoras e ligações já executadas.

3.3 Asa Norte

Encontra-se em fase final as obras de ampliação da elevatória de esgoto bruto da Asa Norte e sua linha de recalque. A nova estrutura adequa o sistema à demanda do Setor Noroeste, Capital Digital e Vila Weslian Roriz. A conclusão está prevista para maio de 2026, com investimento total de R\$ 14 milhões.

3.4 Santa Maria – QR 119

O sistema de esgotamento sanitário da Quadra QR 119, em Santa Maria, recebeu um investimento de R\$ 1,9 milhão. A obra contemplou a instalação de 1,7 km de redes coletoras e 2,3 km de ramais condominiais. A QR 119 faz parte da Área de Desenvolvimento Econômico, juntamente com as quadras QR 219 e QR 319, que já possuem o sistema implantado.

3.5 Setor Estância Planaltina

Foi iniciada, em outubro, a implantação de 7,6 Km de redes coletoras e ramais condominiais no Condomínio Estância Planaltina. A iniciativa atenderá 601 residências, beneficiando diretamente 2.162 moradores com coleta adequada de esgoto. O investimento total é de R\$ 7,46 milhões, com conclusão prevista para outubro de 2026.

Como parte da ampliação do sistema de esgotamento sanitário do Setor Estância, a Caesb começará, em 2026, a implantação de uma elevatória de esgoto no valor de R\$ 5,5 milhões, para bombear o efluente à Estação de Tratamento de Esgotos Planaltina.

3.6 Águas Lindas

As obras de reforma e finalização de duas elevatórias de esgoto bruto nos bairros Jardim América II e IV, em Águas Lindas, seguem em andamento. O projeto, que recebe um investimento de R\$ 9,4 milhões e previsão de encerramento em junho de 2026, abrange a conclusão das linhas de recalque, melhorias operacionais e a complementação da estrutura civil.

A operação dos serviços de esgotamento sanitário em Águas Lindas, realizada pela Caesb em consórcio com a Saneago, registrou o acréscimo de 5.876 novas ligações.



4. MELHORIAS NO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Companhia avançou em ações estruturantes voltadas à eficiência e à segurança operacional do sistema de esgotamento sanitário no Distrito Federal. Este ciclo foi marcado por investimentos estratégicos para ampliar a capacidade de coleta e tratamento, conferindo maior proteção ambiental e saúde pública.

4.1 Estação de Tratamento de Esgotos Melchior

Com o objetivo de ampliar o controle e eficiência no tratamento dos esgotos, garantindo a remoção química de fósforo e conseqüentemente elevando os níveis de tratamento do efluente a ser lançado no Rio Melchior, encontra-se em execução o sistema de polimento final da estação. Com recursos de R\$ 36 milhões da Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas (ABHA Gestão das Águas) e R\$ 11 milhões da Caesb, estão sendo executadas obras civis, construção da casa de química e aquisição e instalação de comportas e raspadores de lodo flotado. A iniciativa, que tem prazo para conclusão em dezembro de 2026, beneficiará diretamente 828 mil habitantes e preservará o meio ambiente com um tratamento de esgotos superior.

4.2 Estação de Tratamento de Esgotos Paranoá



Obra do tratamento preliminar da ETE Paranoá

Seguem em andamento as obras do novo tratamento preliminar da ETE Paranoá e implantação de interceptor de entrada. Com 76% de avanço, a intervenção melhora o recebimento e o pré-tratamento dos esgotos da bacia contribuinte. A conclusão está prevista para maio de 2026, com investimentos de R\$ 16 milhões.

4.3 Remanejamento de interceptor no Guarά

Foi iniciada a execução do remanejamento de 727 metros de interceptor no Setor de Áreas Isoladas do Guarά, projeto que demanda um investimento de R\$ 1,92 milhão. A obra justifica-se pela necessidade de liberar um terreno destinado a empreendimentos imobiliários e assegurar a integridade operacional do sistema de esgoto. O cronograma prevê a finalização dos trabalhos em junho de 2026.

4.4 Melhorias no tratamento e monitoramento dos esgotos

Assim como no Sistema de Abastecimento de Água, o Sistema de Esgotamento Sanitário necessita de melhorias constantes para proporcionar operacionalidade e qualidade no tratamento. A seguir, estão elencadas algumas importantes ações:

Aquisição e instalação de sistemas de remoção de lodo flotado para as Estações de Tratamento de Esgotos Brasília Norte, Brasília Sul e Alagado (R\$ 1,8 milhão);

Aquisição e instalação de peneiras para o tratamento preliminar da Estação de Tratamento de Esgotos Melchior (R\$ 2,8 milhões);

Fornecimento de Centros de Controle de Motores e serviços de adequação dos centros existentes, para integração ao sistema de automação industrial da Estação de Tratamento de Esgotos Brasília Sul (R\$ 2,18 milhões);



Aquisição e instalação de Classificadores de Areia para o sistema de desarenação das Estações de Tratamento de Esgotos Brasília Sul e Norte (R\$ 1,6 milhão e conclusão em junho de 2026);
Aquisição de medidores de vazão para o Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal (R\$ 958,6 mil); e
Aquisição de analisadores contínuos de parâmetros de processo de tratamento de esgotos (R\$ 419 mil).

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10678 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA	PERCENTUAL	99,00	01/12/2022	Anual	99,00	99,00	99,00	99,00	99,00	X	99,00	X	PLANO DE EXPLORAÇÃO DA CAESB
Justificativa: 2024 - Foram acrescidas 22.932 novas economias ativas de água em 2024.Obs: Manteve-se o índice de 2023, em face da necessidade de ajustes metodológicos. 2025 - Para definição do Índice de Atendimento de Água, considerou-se a fórmula de cálculo definida pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).Foram acrescidas 10.850 novas economias ativas residenciais de água em 2025.													
10679 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO	PERCENTUAL	92,30	01/12/2022	Anual	92,30	94,07	92,90	95,95	93,60	X	94,30	X	PLANO DE EXPLORAÇÃO DA CAESB
Justificativa: 2024 - Foram acrescidas 21.910 novas economias ativas de esgoto.Obs: Considerou-se a fórmula de cálculo definida pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento SNIS para a definição do índice. 2025 - Para definição do Índice de Atendimento de Esgoto, considerou-se a fórmula de cálculo definida pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).Foram acrescidas 7.255 novas economias ativas residenciais de esgoto em 2025.													

ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA - 99%

Para definição do Índice de Atendimento de Água, considerou-se a fórmula de cálculo definida pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Foram acrescidas 10.850 novas economias ativas residenciais de água em 2025.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO - 95,95%

Para definição do Índice de Atendimento de Esgoto, considerou-se a fórmula de cálculo definida pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Foram acrescidas 7.255 novas economias ativas residenciais de esgoto em 2025.

6211 - DIREITOS HUMANOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Alterações até o Mês	Despesa Autorizada	Executado no Mês
2782 - DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL	2720000,0	0	2720000,0	2013691,03
0001 - DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL-CAESB-DISTRITO FEDERAL	2720000,0	0	2720000,0	2013691,03
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS	2720000,00	0,00	2720000,00	2013691,03

Programação Orçamentária Realizada

O PROJETO GOLFINHO





O Projeto Golfinho celebrou sua trajetória de 24 anos de existência. A iniciativa atende 331 crianças e adolescentes, entre 6 e 14 anos em dois núcleos: Ceilândia (170 alunos) e Itapoã (161 alunos). O público é composto por estudantes devidamente selecionados e encaminhados por instituições da rede pública de ensino de cada região.

Operacionalizado pela Caesb, sem dependência de patrocínios externos, o Programa integra atividades pedagógicas focadas em Educação Ambiental, abrangendo temas como o ciclo da água, o aquecimento global, o efeito estufa, o uso consciente das tecnologias, além de questões relacionadas à civildade, ao respeito, à ética e à construção da cidadania, bem como em Educação Física, com ênfase na natação e desenvolvimento psicomotor. Além do suporte pedagógico, a Companhia assegura aos participantes alimentação, transporte e os materiais necessários.

8209 - INFRAESTRUTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Alterações até o Mês	Despesa Autorizada	Executado no Mês
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	5000000,0	0	5000000,0	3768129,76
6066 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	5000000,0	0	5000000,0	3768129,76
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	3300000,0	2600000,0	5900000,0	3748033,93
9791 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	3300000,0	2600000,0	5900000,0	3748033,93
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	6000000,0	1385000,0	7385000,0	5924850,98
5874 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DE TI - CAESB-DISTRITO FEDERAL	6000000,0	1385000,0	7385000,0	5924850,98
3995 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EMPRESARIAIS	23051295,0	3868135,0	26919430,0	14782869,41
0002 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EMPRESARIAIS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	23051295,0	3868135,0	26919430,0	14782869,41
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	7092105,0	-1000000,0	6092105,0	5308436,70
5310 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	7092105,0	-1000000,0	6092105,0	5308436,70
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	897715732,0	17600000,0	915315732,0	909052442,22
6984 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CAESB-DISTRITO FEDERAL	897715732,0	17600000,0	915315732,0	909052442,22
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	185001400,0	-7600000,0	177401400,0	171907408,67
6977 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CAESB-DISTRITO FEDERAL	185001400,0	-7600000,0	177401400,0	171907408,67
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1018064808,0	-4935000,0	1013129808,0	993648828,94



6977 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CAESB-DISTRITO FEDERAL	1018064808,0	-4935000,0	1013129808,0	993648828,94
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	39274541,0	-400000,0	38874541,0	36731372,55
2634 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DF ENTORNO	39274541,0	-400000,0	38874541,0	36731372,55
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	22915000,0	0	22915000,0	17068152,45
0011 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UTILIDADE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL	6000000,0	0	6000000,0	3709041,57
6967 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CAESB-DISTRITO FEDERAL	16915000,0	0	16915000,0	13359110,88
TOTAL - 8209 - INFRAESTRUTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO	2207414881,00	11518135,00	2218933016,00	2161940525,61

Programação Orçamentária Realizada

5. GESTÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Para a gestão e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Caesb empenha recursos em despesas operacionais essenciais, destacando-se, no exercício, os custos com pessoal, que abrangem remuneração e benefícios, e a contratação de serviços de terceiros. Tais contratos asseguram a continuidade de funções estratégicas e logísticas, incluindo vigilância patrimonial, atendimento via Central 115 e Ouvidoria, suporte em Tecnologia da Informação, locação de veículos, transporte de resíduos, limpeza e leitura de hidrômetros. A seguir, estão resumidas as ações mais relevantes do exercício.

5.1. Energia Elétrica

A energia elétrica é um insumo essencial para o funcionamento dos sistemas, que devem produzir e bombear água, coletar e tratar os esgotos. Buscando-se reduzir esse custo, a Companhia migrou suas dez maiores unidades operacionais consumidoras para o Mercado Livre de Energia, que juntas representam 75% dessa despesa. Até outubro, o consumo foi de 173.882 MWh ao custo de R\$ 82,6 milhões. Em paralelo, o consumo remanescente no Mercado Cativo totalizou 82.100 MWh no ano, gerando um desembolso de R\$ 75,3 milhões.

Esta transição para o Mercado Livre de Energia alterou o perfil de consumo da Companhia em relação ao exercício anterior, transferindo o volume de demanda antes concentrado no Mercado Cativo para o novo modelo de contratação. Os resultados financeiros dessa migração são expressivos no exercício: uma economia de R\$ 47,7 milhões até outubro, que representa redução de 36,90% nos gastos diretos das unidades envolvidas.

É importante ressaltar que os custos energéticos vinculados ao Consórcio Corumbá não compõem estas rubricas diretas, sendo registrados sob a rubrica de "Outros Ressarcimentos, Indenizações e Restituições" por meio de um processo de encontro de contas.

5.2. Produtos Químicos

Os processos de tratamento de água e esgoto exigem o uso de diversos produtos químicos para garantir sua eficiência, que varia em função de diferentes fatores, como a qualidade da água ou do esgoto a ser tratado e o volume de precipitações pluviométricas registrado ao longo do ano. Foram gastos R\$ 58,2 milhões com esses insumos, dos quais 62,3% na aquisição de sulfato de alumínio.



5.3. Taxas de fiscalização

Outra despesa importante ocorre em virtude do ambiente regulado. As taxas de fiscalização da Adasa – TFS (Taxa de Fiscalização sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário) e TFU (Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos) –, criadas pela Lei Complementar nº 711, de 13 de setembro de 2005, fazem parte da composição da tarifa e estão especificadas na fatura do usuário. No exercício, representaram R\$ 109,7 milhões.

5.4. Construção e reforma de prédios e próprios

A construção de galpão para armazenamento de tubos, conexões e outros materiais no Parque de Serviços da Companhia – investimentos de R\$ 4 milhões e conclusão em dezembro;

A implantação de sistema de combate a incêndio no Parque de Serviços – investimentos de R\$ 2,4 milhões e término previsto para fevereiro de 2026;

Reformas prediais contínuas com fornecimento de equipamentos, insumos e mão-de-obra – investimentos de R\$ 2,3 milhões; e

A reforma elétrica preventiva do Sistema de Barramento Blindado (Bus-Way) da Sede – investimentos de R\$ 303,8 mil e término em agosto.

5.5. Publicidade e Propaganda

No âmbito das ações de publicidade e propaganda, a Companhia assegurou a divulgação de todos os atos legais obrigatórios nos Diários Oficiais do Distrito Federal e da União, bem como em jornais de circulação regional, como o Correio Braziliense, e de circulação nacional, a exemplo da Folha de São Paulo.

A Companhia figurou entre as patrocinadoras da FITABES 2025, Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental, promovida pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e do Lide Brazil Development Forum Washington, evento estratégico para promover o diálogo entre o setor público brasileiro, grandes empresários e organismos financeiros internacionais.

No período, foram realizados 49 eventos institucionais e executados 19 serviços gráficos. Ademais, foram desenvolvidas cinco campanhas publicitárias de natureza institucional, voltadas ao fortalecimento da imagem da Companhia, com veiculação em televisão, rádio, blogs e mídia exterior, bem como duas campanhas de utilidade pública.

Campanhas Institucionais: "Aniversário de 56 anos da Caesb", "Vídeos institucionais para o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental", "Mensagem de Fim de Ano", "Água de Caesb, patrimônio de Brasília" e "Campanha de apresentação da Iná".



Água da Caesb, patrimônio de Brasília



Campanha de apresentação da Iná

Campanhas de Utilidade Pública: "Novo WhatsApp e 2ª Via da Conta da Caesb" e "Uso consciente da Água".



Novo WhatsApp e segunda via da conta



Uso consciente da Água

5.6. Outras ações

A implantação de cortinas verdes nas Estações de Tratamento de Esgotos Alagado, Melchior/Samambaia e São Sebastião, para absorção, retenção, contenção, dissipação e desvio das emissões e controle da dispersão de odores – (R\$ 1,1 milhão no ano e o total de R\$ 2,6 milhões até 2028);

Os serviços contínuos de operação, conservação e manutenção da Rede Hidrometeorológica e Piezométrica (R\$ 1,9 milhão);

Os pagamentos por Serviços de Proteção aos Recursos Hídricos da Bacia do Píripau (R\$ 1 milhão à Adasa) e pelo Uso de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba (R\$ 8,9 milhões à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA);

Convênio Caesb-Emater para implementar e apoiar ações de saneamento ambiental no âmbito do Programa Produtor de Água do Alto Rio Descoberto, por meio de ações que visam a melhoria da qualidade de vida no campo, a conservação ambiental e a segurança alimentar (R\$ 5,8 milhões);

Com o objetivo de garantir maior estabilidade financeira, a Companhia converteu a dívida do contrato com o BID de dólares para reais em 2025. Essa operação, conhecida como hedge, na prática, troca uma taxa variável estrangeira (SOFR) pelo CDI, que acompanha a realidade do mercado brasileiro, protegendo o orçamento contra possíveis altos desembolsos em decorrência da variação da moeda americana. Foram despendidos R\$ 53,4 milhões nesse serviço bancário; e



Modernização da infraestrutura de TI e de seu sistema de informação – aquisição de softwares e licenças, desktops, notebooks, servidores industriais, equipamentos para rede e energização de emergência em unidades operacionais, hardwares para SD-WAN, telefones VOIP, Vídeo Wall e outros.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Para alcançar seus objetivos e metas, a Caesb desenvolveu diversas ações que impactaram os processos e os resultados do período, algumas das quais estão elencadas a seguir:

- Desconto na conta: A Companhia está devolvendo, desde junho, mais de R\$12 milhões a cerca de 550 mil clientes que pouparam água (Lei Distrital nº 4.341/2009). Tem direito ao desconto de 20% os titulares de contas que reduziram o volume de água consumido em 2024, quando comparado ao ano anterior.

- Classificação AAA.br: A Caesb recebeu a classificação AAA.br da Moody's Local BR. A obtenção da nota máxima atesta o excelente desempenho e a saúde financeira da instituição. Este indicador reafirma a segurança e a solvência no cumprimento de todas as obrigações e compromissos firmados.

- Avaliação A+ pela Receita Federal: A Companhia atingiu a classificação "A+" no Programa Sintonia, da Receita Federal. Trata-se da maior avaliação do programa de estímulo à conformidade tributária e aduaneira, demonstrando que a Companhia está em dia com todas as obrigações tributárias.

- Congresso ABES 2025: A Caesb foi a anfitriã do 33º Congresso da ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. O evento ocorreu entre os dias 25 e 28 de maio e debateu temas fundamentais para o setor de saneamento básico.

- Segurança de Barragens: Foi realizado um treinamento interno para capacitar os participantes a tomarem as medidas necessárias no caso de um evento adverso, como um extravasamento, na Barragem do Rio Descoberto. A ação faz parte do Plano de Ação de Emergência da barragem.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Ao longo de mais um exercício, a Companhia reafirmou seu compromisso com a expansão do acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário no Distrito Federal. Com foco na excelência e na regularidade do atendimento, avançou-se na execução de obras estruturantes e no desenvolvimento de projetos estratégicos para os próximos anos.

Embora o Distrito Federal apresente índices de saneamento superiores à média nacional, a urgência em atingir as metas de universalização da Lei nº 11.445/2007 impõe desafios específicos. As prioridades atuais incluem:

- A expansão do atendimento para áreas rurais e núcleos urbanos informais.
- A redução contínua do índice de perdas na distribuição.
- O enfrentamento da baixa vazão dos corpos hídricos locais.

Para mitigar a escassez hídrica, a Caesb tem priorizado investimentos em segurança operacional. Desde 2022, o aporte do Sistema Corumbá supre carências históricas, enquanto interligações entre sistemas — iniciadas após a crise hídrica de 2016/2018 — garantem flexibilidade durante a seca. Destacam-se, no exercício, as expansões dos sistemas Corumbá e Paranoá Norte, essenciais para atender à demanda ociosa e o crescimento populacional das regiões sul e norte do Distrito Federal.

A baixa vazão dos rios também exige a modernização das Estações de Tratamento de Esgoto. O objetivo é adequá-las a normas de lançamento cada vez mais restritivas. Ao longo do ano, melhorias significativas foram iniciadas nas ETE's Melchior e Paranoá.

A redução do índice de perdas é outra prioridade. Para isso, mantém-se um programa consistente de investimentos voltado ao combate às perdas reais (vazamentos físicos na rede)



e aparentes (erros de medição e irregularidades). Essa iniciativa é fundamental para garantir a sustentabilidade do sistema, reforçar a segurança hídrica e otimizar os custos operacionais, assegurando que o recurso captado chegue de forma eficiente ao consumidor final.

A partir dessas diretrizes, os planos empresariais e governamentais estabeleceram as prioridades para os empreendimentos que foram incluídos na Lei Orçamentária Anual do GDF, onde a execução geral do orçamento foi de R\$ 2,6 bilhões. O custeio representou 88% e o investimento 12%.

As dificuldades encontradas e problemas que interferiram na execução do orçamento estão relacionados ao cumprimento do cronograma dos investimentos, os quais não performaram como desejado em virtude dos seguintes fatores:

- Entraves Licitatórios: processos desertos, impugnações e suspensões pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

- Captação de Recursos: não efetivação de debêntures no exercício; rejeição de projetos específicos na modalidade OGU (Orçamento Geral da União) dentro da seleção do Novo PAC e lentidão no acesso aos recursos do FGTS para as obras que já haviam sido aprovadas; e demandas por adequações institucionais e técnicas pela Caesb, que prolongaram os prazos de liberação dos recursos oriundos das instituições financeiras BID e KfW.

- Planejamento: atrasos na elaboração de projetos e cronogramas físicos de obras.

Mesmo diante de desafios complexos, o ritmo das principais obras foi preservado, assegurando a continuidade do desenvolvimento da infraestrutura sanitária. Com um portfólio robusto de novos empreendimentos projetados para o próximo exercício e a regularização das captações de recursos, a gestão segue alinhada às metas do Plano Plurianual 2024-2027. O compromisso permanece firme: transformar investimentos em saúde e qualidade de vida para toda a população do Distrito Federal.